

Ecoepidemiologia de roedores reservatórios de hantavírus, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Jean E. Limongi¹, Renata C. Oliveira², Sócrates F. Costa Neto³, Alexandre Guterres², Cibele R. Bonvicino³, Paulo S. Dandrea³, Amaral A. Souza⁴, Keile A. R. Santos¹, Elba R. S. Lemos²

¹Curso de Saúde Ambiental, Universidade Federal de Uberlândia, 38408-100, Uberlândia, MG, Brasil. Email: jeanlimongi@gmail.com. ²Laboratório de Hantavirose, Instituto Oswaldo Cruz, 21040-360, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ³Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, ⁴Centro de Controle de Zoonoses, Prefeitura Municipal de Uberlândia, 38408-150.

Síndrome cardiopulmonar por hantavírus (SCPH) é uma zoonose potencialmente fatal causada por vírus associados principalmente aos roedores das subfamílias *Sigmodontinae* e *Neotominae*. Este estudo teve como objetivo conhecer a ecoepidemiologia de roedores reservatórios de hantavírus. Os roedores foram coletados em armadilhas Sherman e Tomahawk entre o período de dezembro de 2011 a novembro de 2012. A coleta de sangue dos animais foi realizada por punção cardíaca e com os animais vivos, sob anestesia geral, e o restante das amostras (rim, fígado, baço, pulmão e coração) após eutanásia. Foi realizado sorologia por ELISA (Araraquara), diagnóstico molecular (PCR OneStep e Semi-Nested PCR) e tipagem dos vírus por sequenciamento do RNA. A identificação das espécies foi por meio da análise morfológica externa, citogenética e cariotipagem. Foram avaliadas densidade populacional, prenhez e presença de cicatrizes com a infecção viral. Dentre os 258 roedores capturados, nove táxons foram identificados a nível específico e sete a nível genérico. As espécies mais capturadas foram *Necromys lasiurus* (70,1%) e *Calomys expulsus* (10,1%). Houve maior sucesso de captura de roedores no inverno seco ($p < 0,0001$). A maior prevalência de prenhez foi durante a estação chuvosa ($p < 0,0001$). Somente *N. lasiurus* apresentaram anticorpos IgG para hantavírus. Quatro *N. lasiurus* foram sororreativos (1,6 % de positividade). Detectaram-se fragmentos do segmento S do genoma do hantavírus em três espécimes e em dois foi possível o sequenciamento, identificados como o vírus Araraquara. As modificações ambientais ocorridas no bioma Cerrado nas últimas décadas favoreceram *N. lasiurus* na competição interespecífica de habitats, o que aumentou o risco de contato com os seres humanos. Este estudo relatou a circulação de um único genótipo, o Araraquara, em área endêmica para SCPH no Brasil

Palavra-Chave: Hantavírus, *Necromys lasiurus*, Rodentia

Apoio: CNPq Papes FIOCRUZ V (403601/2008-8) e VI (407664/2012-2)